



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Cimentos resinosos utilizados na adesão de retentores intrarradiculares: revisão de literatura

AUTOR PRINCIPAL:

Carolina Jung Ferreira

E-MAIL:

carolinajungferreira@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Karen Nicolodi, Doglas Cecchin

ORIENTADOR:

Paula Benetti

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.02.06.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Dentes tratados endodonticamente, em muitos casos, apresentam perda de grande quantidade de estrutura dental. Dessa forma, para possibilitar a reconstituição por meio de uma restauração protética coronária está indicada a utilização de um retentor intrarradicular. Há muitos anos, a reconstrução de dentes tratados endodonticamente e com extensa destruição coronária envolve a utilização de núcleos metálicos fundidos e cimentos convencionais a base de fosfato de zinco. Porém, com o passar dos anos, novas técnicas e cimentos resinosos foram lançados no mercado para aumentar a retenção dos núcleos e para minimizar etapas clínicas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os cimentos resinosos e suas propriedades de adesão com o intuito de estudar essa nova opção de cimento que está disponível no mercado para a retenção dos retentores intrarradiculares.

METODOLOGIA:

Para este estudo, foram coletados dados de artigos publicados recentemente em base de dados. Foram utilizados os descritores: cimento resinoso (resin cement), pinos de fibra (fiber post) e adesão (adhesion).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A cimentação tem importante papel na retenção, na distribuição das tensões e no selamento de irregularidades entre o dente e o pino, portanto, na longevidade do tratamento restaurador. Nos últimos anos, há um acréscimo do uso de cimentos à base de resina porque possuem o potencial para resolver as desvantagens de alta solubilidade e falta de aderência dos cimentos não-resinosos, como o cimento de fosfato de zinco.

Os cimentos resinosos podem ser convencionais, que, por não possuírem adesão à estrutura dental, requerem o uso de sistemas adesivos para estabelecer uma adesão forte à dentina radicular. Existem outro cimentos chamados autoadesivos, que não necessitam de um tratamento prévio da dentina, o qual fornece aos clínicos um procedimento de aplicação muito simples, combinando as vantagens do ionômero de vidro (adesão) com propriedades mecânicas dos cimentos resinosos. Um fator que pode influenciar na adesão dos cimentos resinosos é o tipo de polimerização. Os cimentos resinosos disponibilizados comercialmente podem ser classificados de acordo com a ativação em cimentos de: 1) ativação química; 2) ativação física (fotoativados), e; 3) duais, ativados foto e quimicamente. Embora os cimentos que apresentam ativação química polimerizam de forma uniforme mesmo em situações clínicas de limitação de luz, a manipulação do material pode incorporar bolhas de ar, criando espaços vazios na interface adesiva. Por outro lado, os fotoativos não requerem mistura, o que evita o aprisionamento de bolhas de ar, e possuem bom tempo de trabalho. Contudo, há uma limitação da profundidade que a luz chega no interior do conduto, quando da cimentação de um pino, o que pode comprometer a sua polimerização do cimento fotoativado. Os cimentos resinosos duais possuem ativação química, que garante a completa polimerização nas regiões mais profundas do conduto, e a fotoativação, que proporciona condições para que o material seja adequadamente polimerizado junto às margens da restauração.

CONCLUSÃO:

A odontologia está em constante evolução, e não há, atualmente, um cimento disponível que seja ideal para todas as situações. O conhecimento científico sobre os cimentos odontológicos, suas limitações e indicações são fatores-chave para obtenção de sucesso clínico e longevidade de restaurações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARROS, D. V.; Avaliação da resistência de união de diferentes cimentos resinosos a dentina radicular. 2012. Dissertação (Mestrado em Odontologia/ Dentística e Materiais Dentários) ; Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.
- HILL, E. E.; LOTT, J.; A clinically focused discussion of luting materials. Australian Dental Journal; v. 56, n. 1, p. 67-76, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador